



DESCOBRINDO A DOCÊNCIA ATRAVÉS DE UMA EXPERIÊNCIA NO CURSINHO POPULAR 2019 – UTFPR CAMPUS APUCARANA

Adriana Silva Oliveira ¹
Julia Silva Neves Gusmão ²
Danielle Gonçalves de Oliveira Prado ³

RESUMO

O trabalho proposto tem o objetivo de apresentar uma oportunidade de vivência em sala de aula, para discentes da UTFPR incentivando-os a se tornarem futuros docentes, através de um cursinho preparatório para ENEM e vestibulares de uma maneira geral. No mundo de hoje, à docência está desvalorizada, portanto esse projeto tenta motivar os graduandos e mostrar que os professores são os principais geradores de conhecimentos e formadores de cidadãos construtivos. Nessa ação, 43 alunos aceitaram participar voluntariamente dessa experiência. Os mesmos foram capacitados, a partir de uma disciplina extensionista, para serem professores/monitores das disciplinas oferecidas no cursinho. No início das atividades foi realizado um questionário com os envolvidos e cerca de um quarto dos alunos tinham a intenção de trabalhar futuramente na área acadêmica. Após a experiência, o número de interessados pela docência aumentou.

Palavras-chave: Cursinho Popular, Ensino Médio, Educação

INTRODUÇÃO

Atualmente, inúmeros estudos apontam a desvalorização da docência, pela sociedade como sendo um dos principais fatores pelos quais muitos universitários desistem de escolher trabalhar nessa área.

Segundo Oliveira, em Época (2014), o que atrapalha a valorização acadêmica, é a classificação de professores como trabalhadores, passando uma impressão de uma classe vitimizada, cansada, ao invés de serem tratados como profissionais.

Essa não é a única questão que afasta os estudantes de seguir essa carreira tão promissora. O salário, e também a atração por oportunidades de ascensão mais fácil

¹ Graduando do Curso de **Engenharia Civil** da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, dri.silva.oli@hotmail.com;

² Graduando do Curso de **Engenharia Têxtil** da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, julija.sng@gmail.com;

³ Professora Orientadora da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, danielle@utfpr.edu.br;



e rápida em outros negócios, como por exemplo, na engenharia, são usados como justificativa para a escolha de outra profissão. Gatti (2010) afirma também que, tanto a bagagem cultural carregada pelos estudantes quanto a escolaridade dos pais pode influenciar na escolha pela profissão.

Além disso, com as mudanças repentinas que o mundo vem vivenciado, o jovem tem procurado conquistas diferente e inusitadas. A docência, no caso, se torna algo previsível, uma escolha já conhecida e vivenciada, porém, do outro lado da situação - como aluno, e nem sempre essa experiência traz as melhores e mais motivadoras recordações.

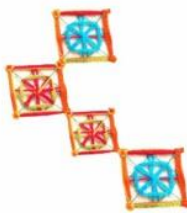
Segundo Alvarenga et. al (2012), existe um problema ainda maior quando se trata da formação do estudante proveniente da rede pública de ensino. Essa estrutura é permeada por algumas dificuldades peculiares ao tipo de conhecimento recebido, tratando como um dos principais fatores a desmotivação dos professores no trabalho, em virtude dos baixos salários.

Para Bruns, em Época (2014), existe três pontos para que haja incentivo na carreira acadêmica: O primeiro é atração, ou seja, atrair mais alunos talentosos e capacitados para a profissão de professor para as faculdades de pedagogia. O segundo é qualidade, ou seja, melhorar as condições de trabalho. E o terceiro é o incentivo, ou seja, professores mais motivados. De acordo com ele, uma boa supervisão de diretores, que cobrem responsabilidades, faz com que o profissional se sinta mais valorizado e busque novas ferramentas para uso em sala de aula.

Com o objetivo de incentivar os estudantes da graduação da UTFPR a se tornarem futuros docentes, o presente projeto apresenta uma oportunidade para que eles vivenciem um momento a frente de uma sala de aula, como condutor das atividades e também, oferece situações que os aproximam da rotina de um docente.

METODOLOGIA

A ideia do projeto surgiu para atender uma demanda apresentada pela comunidade de Apucarana e região em busca de um auxílio nos estudos focados em pré-vestibulares. Diante dessa necessidade, docentes e técnicos administrativos, de diversas áreas, da



Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) câmpus Apucarana, se propuseram a orientar discentes que se interessassem em trabalhar voluntariamente na ação.

No final do ano de 2018 foi realizada a divulgação do projeto, abrindo um processo de inscrições voluntárias para os discentes dos cursos de engenharia: civil, computação, elétrica, química e têxtil. Na ocasião 43 discentes se interessaram pela atividade a ser desenvolvida e abraçaram a causa.

Um planejamento de aulas foi estabelecido para o ano de 2019 (março a outubro), e os temas selecionados foram extraídos de um estudo aprofundado baseado em provas anteriores do ENEM, sendo escolhidos os conteúdos mais recorrentes. Cada estudante voluntário escolheu a matéria que mais tinha afinidade e baseado nessa escolha foram criadas duplas para guiar a aula. Em seguida, cada equipe foi orientada por um responsável da área escolhida.

Os voluntários tiveram como primeira missão, a criação de listas de exercícios retiradas de vestibulares anteriores, e os docentes e técnicos orientadores capacitados, averiguavam tais questões e esclareciam eventuais dúvidas. Sempre que necessário o material era aprimorado e explicado em detalhes, transmitindo aos monitores segurança para conduzir as atividades da forma mais didática possível. Todo o material foi impresso e disponibilizado durante as aulas gratuitamente.

Os seguintes temas foram abordados: Física; Matemática; Biologia; Química; História; Inglês; Português; Geografia geral e do Brasil e Redação. Listas de exercícios que foram elaboradas a partir de questões de vestibulares anteriores e o material, distribuído de forma gratuita para comunidade, foram utilizados durante os encontros.

Além de fornecer um ensino de qualidade gratuito para alunos que almejam um ensino superior, o principal objetivo do projeto se tornou apresentar aos discentes participantes ferramentas e informações que os motivem a mudar o pensamento e também percebam a importância dos professores, que são os principais geradores de conhecimentos e formadores de cidadãos construtivos.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante as atividades do projeto foram utilizadas diversas formas de didática diferentes com os alunos, desde do uso de giz e quadro negro, que é visto como modelo tradicional (imagem 1), assim como debates, uso de datashow, vídeos e dinâmicas (imagem 2), proporcionando um ambiente descontraído e atrativo para os ouvintes, Foi possível que eles experimentasse novas sensações, permitindo que se tornasse mais capaz de investigar e ter curiosidade para construir seu próprio conhecimento.

Imagem 1- Sala de aula – Cursinho Popular (2019)



Fonte: Autoria Própria(2019)



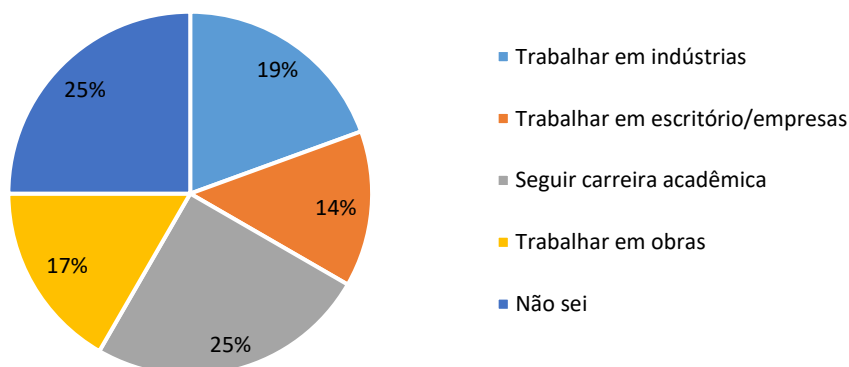
Imagem 2- Dinâmica – Cursinho Popular(2019)



Fonte: Autoria Própria (2019)

Com a finalidade de conhecer a equipe, antes do início das atividades foi realizado um questionário com os discentes voluntários. Uma das perguntas foi a seguinte: “O que você pretende fazer depois de formado?”. A resposta, surpreendentemente, mostrou que 25% dos entrevistados escolheram a alternativa que dizia “seguir carreira acadêmica” e outros 25% disseram não saber ainda o que fazer, como mostra o gráfico (gráfico 1) a seguir:

Gráfico 1: Área de trabalho futuro

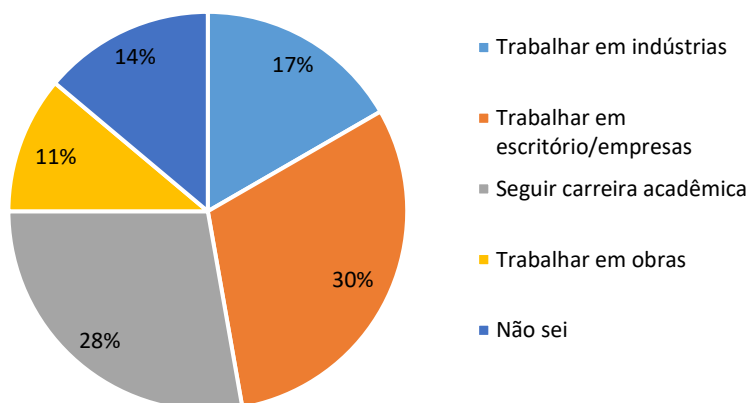


Fonte: Autoria Própria (2019)



Ao final da experiência, foi realizado outro questionário, como os mesmos voluntários e que continha a mesma pergunta em relação ao que o aluno pretende fazer depois de formado. Os indecisos passaram a ser apenas 14% dos colaboradores, enquanto que a porcentagem de graduandos que desejam seguir carreira acadêmica teve um leve aumento, tornando-se 28%, como pode ser visto no gráfico (gráfico 2) a seguir:

Gráfico 2: Carreira



Fonte: Autoria Própria (2020)

Nos comentários, uma das voluntárias, inclusive, relatou que a mudança de escolha de carreira e o desejo pela academia se deu pela participação no projeto de extensão. Há também um relato reverso, no caso de um aluno que pretendia seguir carreira acadêmica e mudou de escolha ao perceber que não se sentia a vontade em trabalhar frente a uma turma de alunos. Isso só foi possível devido a experiência que experimentaram no projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os resultados apresentados é possível perceber que o objetivo de proporcionar a vivência em sala de aula, e a aproximação dos alunos com a rotina de trabalho de um professor foi cumprida.



O resultado não foi o esperado do início das atividades, visto que o aumento no interesse pela docência não foi significativo e ainda, houve a desistência da carreira acadêmica por parte de um dos integrantes da equipe.

No entanto, a missão de apresentar o cotidiano vivenciado por um professor foi concretizado e cada participante voluntário pode experimentar pelo menos um dia nessa função. A partir dessa situação foi possível colocar em discussão a necessidade de novas pesquisas no campo de atuação, bem como o uso de novas ferramentas que tornem essa profissão mais atrativa e interessante.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Universidade Tecnológica Federal do Paraná – campus Apucarana por fornecer o espaço físico e o material utilizado.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, C. F.; SALES, A. P.; COSTA, A. D. da; COSTA, M. D. da; VERONEZE, R. B.; SANTOS, T. L. B. **Desafios do ensino superior para estudantes de escola pública: um estudo na UFLA**. Revista Pensamento Contemporâneo em Administração, Niterói, v. 6, n. 1, p. 55-71, 2012.

ÉPOCA. Rio de Janeiro: Globo, 11 nov. 2014. Semanal. Disponível em: <https://epoca.globo.com/vida/noticia/2014/11/joao-batista-oliveira-sociedade-nao-esta-binteressadab-no-debate-sobre-educacao.html>. Acesso em: 11 ago. 2020.

ÉPOCA. Rio de Janeiro: Globo, 15 nov. 2014. Semanal. Disponível em: <https://epoca.globo.com/vida/noticia/2014/11/barbara-bruns-o-brasil-nao-atrai-talentos-para-carreira-de-professor.html>. Acesso em: 11 ago. 2020.

GATTI, Bernardete A. et al. Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Educação & Sociedade**, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, 2010.